

APENAS UM ENSAIO VISUAL

JUST A VISUAL ASSAY

Coletivo MAHKU

MAHKU é um coletivo de artistas indígenas da etnia Huni Kuin do Alto Rio Jordão no Acre. O movimento, que foi criado em 2013 por Ibã Huni Kuin (Isaias Sales), conta também com Kássia Rare Karaja Hunikuin (Kássia Borges), que faz parte do grupo desde 2018. Desde a sua criação, o MAHKU tem participado de várias exposições no Brasil e exterior, retratando a história Huni Kuin, sua língua e a miraçã guiada pela Ayahuasca. Com o objetivo de proteger a cultura e a floresta, o coletivo tem arrecadado fundos para a compra de mata virgem com a venda de suas obras, que figuram em diversos acervos como no MASP, Pinacoteca de São Paulo, MAM, Instituto Moreira Sales, Fundação Cartier, Universidade Federal do Amazonas, Universidade Federal de Uberlândia dentre outros.



Figura 01. MAHKU. You-be Nawa Ainbu. Acrílica sobre tela. 300 X 500 cm. 2020.



Figura 02. MAHKU. Canto de cura. Yame Awa Kawanai. Acrílico sobre tela. 300 X 500 cm.



Figura 03. MAHKU. Canto de Cura. Yame Awa Kawanai. Acrílico sobre tela. 300 x 400 cm. 2020. Acervo Pinacoteca de São Paulo.



Figura 04. MAHKU. Mito. Yube Inu Yube Shanu. Acrílico sobre tela. 300 400 cm. 2020. Acervo Pinacoteca de São Paulo.



Figura 05. MAHKU. Mito surgimento da bebida sagrada NIXE PAE. Técnica mista sobre papel. 40 X 50 cm. 2020. Coleção Museu do índio da UFU.



Figura 06. MAHKU. Mito surgimento da bebida sagrada NIXE PAE. Técnica mista sobre papel. 40 X 50 cm. 2020. Coleção Museu do índio da UFU.



Figura 07. MAHKU. Mito surgimento da bebida sagrada NIXE PAE. Técnica mista sobre papel. 40 X 50 cm. 2020. Coleção Museu do índio da UFU.